

Desenredo
Gonzaguinha

D7M(9)

No dia em que o jovem Cabral chegou por aqui, ô ô

Ab7(11#)

Conforme diversos anúncios na televisão

Am7(9)

A7

Am7(9) A7

Havia um coro afinado da tribo tupi

D7M(9)

D7(9b)

Ab7(11#)

Formado na beira do cais cantando em inglês

G7M

C#7/4(9)

C#7(9b)

Caminha saltou do avião assoprando um apito em free bemol

F#7M

Ebm7(9)

Atrás vinha o resto empolgado da tripulação

F#m7

B7(13)

B7(13b)

Usando as tamancas no acerto da marcação

Em7(9)

Am7(9/5b)

A7(13b)

garrafas inteiras de vinho escocês

D7M(9)

Partiram num porre infernal por dentro das matas, ô ô

Ab7(11#)

Ao som de pandeiros chocalhos e acordeão

Am7(9)

A7

Am7(9)

A7

Tamoios, Tupis, Tupiniquins, acarajés ou Carijós (sei lá quem mais...)

D7M(9)

D7(9b)

Ab7(11#)

Chegaram e foram formando aquele imenso cordão, meu Deus quibão

G7M

C#7/4(9)

C#7(9b)

E então de repente invadiram a Avenida Central, mas que legal

F#7M

Ebm7(9)

E meu povo, vestido de tanga adentrou ao coral

F#m7

B7(13)

B7(13b)

Um velho cacique dos pampas sacou do piston

Em7(9)

Am7(9/5b)

A7(13b)

E deu como aberto, em decreto mais um carnaval

D7M(9)

Bb7(13)

Bm7

D7/4(9)

D7(9b)

E assim, a Vinte e Dois daquele mês de Abril

G7M

Em7(9)

Bb7(13)

Fundaram a Escola de Samba Unidos do Pau-Brasil